OLIVEIRA JÚNIOR, Osman Lucena Félix de. **Metodologias de ensino utilizadas em um programa de residência médica de ginecologia e obstetrícia**: perspectiva de residentes. Orientador: Juliana Monteiro Costa. 2022. 101 f. Dissertação (Pós-graduação Stricto Sensu, Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde) - Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, 2022.

Cenário: O ensino médico brasileiro vem passando por um processo de transformações e discussões, adequando-se conforme às necessidades vivenciadas atualmente com o intuito de formar profissionais vinculados à realidade que os cerca, transformando-os em profissionais éticos, reflexivos e humanistas favorecendo uma formação com maior autonomia e participação ativa do estudante. O uso de metodologias ativas tem se tornado uma importante ferramenta nesse processo na educação médica e em outras áreas de ensino visando o desenvolvimento de uma aprendizagem mais completa. Nesse contexto, os programas de residência médica precisam se adequar a essa necessidade transformadora na formação de profissionais através da utilização de metodologias ativas. **Objetivo:** Compreender, na perspectiva dos médicos residentes em Ginecologia e Obstetrícia, a utilização de metodologias de ensino na formação acadêmica. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada entre os meses de março a outubro de 2021 com médicos residentes em Ginecologia e Obstetrícia, composto por residentes do primeiro (R1), segundo (R2) e terceiro (R3) ano selecionados de forma intencional por conveniência, do Programa Nacional de Residência Médica desenvolvido na cidade de Campina Grande -PB, vinculados à Universidade Federal de Campina Grande e a Secretaria Municipal de Saúde. Foram incluídos, residentes de ambos os sexos sendo excluídos aqueles que estivessem afastados da residência por motivo de saúde e/ou licença gestação, férias, ou residentes de outros serviços que estivessem realizando rodízio optativo, durante o período da coleta de dados. A coleta dos dados foi iniciada após assinatura da carta de Anuência e aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade Pernambucana de Saúde (CEP/FPS). Os dados foram coletados por meio de gravação de áudio, utilizando entrevista semiestruturada realizada individualmente com horário previamente acordado com cada entrevistado, sendo transcritas e analisadas através da técnica de Análise Temática proposta por Minayo. A pesquisa seguiu orientação da Resolução

510/2016 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (CEP-FPS) com número CAAE 45242721.9.0000.5569. **Resultados e discussão:** Após a transcrição dos áudios, foram feitas categorias temáticas para discussão de acordo com a análise de Minayo, a saber: 1) O conhecimento dos residentes sobre as metodologias de ensino; 2) Metodologias de ensino utilizadas no programa de residência sob a ótica dos residentes; 3) Potencialidades e fragilidades do uso de metodologias ativas na formação do médico residente. Participaram do estudo 11 residentes, representados por quatro do primeiro ano (R1), quatro do segundo ano (R2) e três do terceiro ano (R3) com idade variando entre 23 e 40 anos. Oito participantes tiveram sua graduação médica em instituições particulares. Seis residentes possuem vínculo além da residência, sendo quatro deles com um vínculo, um deles com dois vínculos e apenas um participante com três vínculos. Em relação ao estado civil, seis se declararam como solteiro (a) e apenas dois participantes possuem filhos. Nenhum participante possui residência anterior. Em relação ao tipo de metodologia utilizado na graduação do curso médico, os residentes foram unânimes em afirmar que o método de ensino foi estritamente tradicional. Observou-se que a metodologia utilizada no programa ainda se constitui em metodologia tradicional, fato esse relatado pelos residentes, com o preceptor passando o conteúdo e o residente como passivo nesse processo. A maior parte dos residentes desconhecem o uso de metodologias ativas, não sabendo informar sobre seu uso, assim como não conhecem as potencialidades e fragilidades do uso das mesmas. Para aqueles que trouxeram pontos positivos, podemos destacar: contribuir na fixação do conteúdo, maior investimento e energia por parte dos residentes, estímulo à curiosidade e interesse, a busca pelo conhecimento sem esperar pela figura do preceptor, a busca pela resolução de problemas, despertar para a docência e assumir lugar de fala por parte do residente. Entre as fragilidades trazidas podemos destacar: dificuldade em aceitar a utilização de metodologias ativas, não refletir a realidade de problemas, disponibilidade para pôr em prática devido à falta de tempo, uma vez que

consideram a carga horária exaustiva. **Conclusões:** As narrativas reforçam a necessidade de mudanças em relação às metodologias de ensino utilizadas na residência, ainda muito embasadas em métodos tradicionais de ensino. A utilização de metodologias ativas irá contribuir na formação de profissionais éticos, com postura crítica, reflexiva e compromissados com a cidadania.

Palavras-chave: educação médica; aprendizagem ativa; residência médica.